



IMPACTO DAS DOENÇAS REUMATOLÓGICAS NA GRAVIDEZ: ESTRATÉGIAS DE MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO

ANNA LUIZA PEREIRA LIMA ALMEIDA; GABRIEL FILIPE MONTEIRO CARVALHO;
ARTHUR HENRIQUE FERREIRA TEODORO; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: Doenças reumatológicas apresentam desafios significativos durante a gravidez, impactando tanto a saúde materna quanto fetal. Condições como lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatoide e esclerodermia podem complicar a gestação, aumentando o risco de complicações e exigindo uma abordagem especializada para equilibrar o controle da doença com a segurança da gestante. A gestão eficaz dessas condições é essencial para melhorar os desfechos para mães e bebês. **Objetivo:** A revisão sistemática teve como objetivo investigar o impacto das doenças reumatológicas na gravidez e avaliar as melhores estratégias de manejo clínico e cirúrgico. **Metodologia:** A revisão seguiu o checklist PRISMA, analisando artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram utilizados os descritores “rheumatic diseases”, “pregnancy”, “clinical management”, “surgical strategies” e “women’s health”. Incluíram-se estudos que abordavam o impacto das doenças reumatológicas na gravidez e as estratégias de manejo, enquanto foram excluídos artigos que não tratavam especificamente de gestantes, estudos sem dados relevantes sobre manejo e trabalhos sem informações sobre abordagens cirúrgicas. **Resultados:** A revisão indicou que doenças reumatológicas podem levar a complicações como agravamento dos sintomas maternos, parto prematuro e problemas de crescimento fetal. A gestão clínica envolve monitoramento rigoroso e ajustes no tratamento para minimizar riscos. Estratégias cirúrgicas, quando necessárias, tendem a se concentrar em técnicas minimamente invasivas para reduzir impactos sobre a gestante e o feto. Mulheres grávidas com condições reumatológicas precisam de acompanhamento contínuo e um plano de parto adaptado. **Conclusão:** A interação entre doenças reumatológicas e gravidez requer uma abordagem integrada e cuidadosa. O monitoramento intensivo e a colaboração interdisciplinar são cruciais para otimizar os resultados maternos e fetais. A revisão enfatizou a importância de estratégias adaptativas e a necessidade de práticas médicas atualizadas para enfrentar os desafios dessas condições durante a gestação.

Palavras-chave: **DOENÇAS REUMATOLÓGICAS; GRAVIDEZ; MANEJO CLÍNICO; ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS; SAÚDE DA MULHER**